

RUÍNAS E MUSEU ARQUEO LÓGI CO



MAC
MUSEU
ARQUEOLÓGICO
DO CARMO

**DO
CARMO**

PT

O EDIFÍCIO

O Museu Arqueológico do Carmo (MAC) encontra-se instalado nas ruínas da antiga Igreja do Convento de Santa Maria do Carmo, fundada em 1389 por D. Nuno Álvares Pereira.

Esta igreja destacou-se como um dos mais belos templos góticos de Lisboa até ao terramoto de 1755, que provocou graves danos no edifício e destruiu quase todo o seu recheio religioso-artístico.

As obras de reconstrução iniciaram-se em 1756, sendo definitivamente suspensas em 1834, aquando da extinção das ordens religiosas em Portugal, permanecendo as naves e o transepto sem cobertura e as capelas incompletas.

O edifício ainda conserva estruturas e elementos primitivos (Séculos XIV-XV), entre os quais figuram os portais localizados a Ocidente e a Sul e a zona da antiga cabeceira da igreja.



Horário de abertura

De segunda-feira a sábado
10h00 às 18h00 (de Novembro a Abril)
10h00 às 19h00 (de Maio a Outubro)

Encerrado

Aos Domingos, 1º de Janeiro, 1º de Maio e Natal

Biblioteca/Arquivo

A consulta é sujeita a marcação prévia.

Transportes públicos

Elevador de Santa Justa
Eléctrico 28 (Chiado)
Autocarro 758
Estação CP – Rossio
Metro Baixa – Chiado

Contactos e Serviços

Associação dos Arqueólogos Portugueses
Museu Arqueológico do Carmo
Largo do Carmo, 1200-092 Lisboa
T. 21 347 86 29 | 21 346 04 73

Direcção: direccao@arqueologos.pt
Conservadora: macconservadora@arqueologos.pt
Secretaria: secretaria@arqueologos.pt

Serviço Educativo

Visitas guiadas e workshops.
Actividades sujeitas a marcação prévia.
T. 21 347 86 29
servicoeducativo@arqueologos.pt

www.museuarqueologicodocarmo.pt

 facebook.com/museuarqueologicodocarmo

 instagram.com/museuarqueologicodocarmo

MAC
MUSEU
ARQUEOLÓGICO
DO CARMO

AAP
ASSOCIAÇÃO
DOS ARQUEÓLOGOS
PORTUGUESES

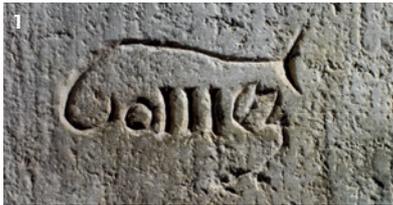


O MUSEU

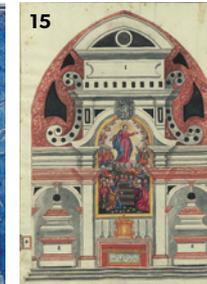
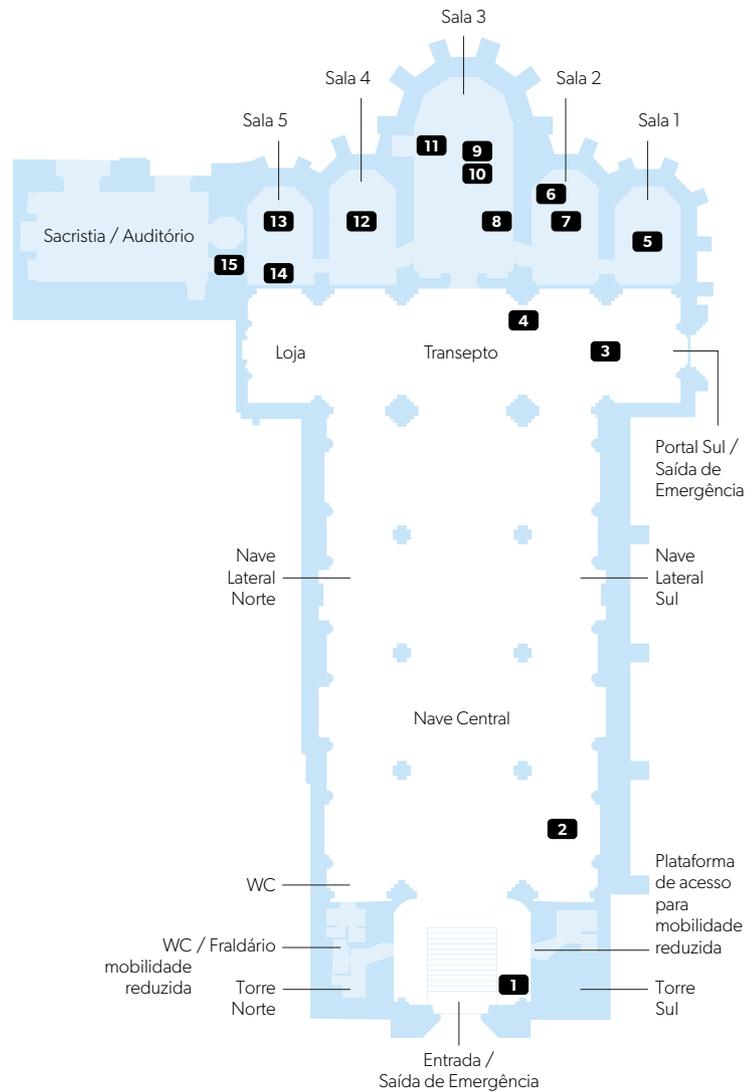
Em 1863 foi fundada, pelo arquitecto da Casa Real Joaquim Possidónio da Silva, a Associação dos Arquitectos Civis Portugueses, que deu origem à actual Associação dos Arqueólogos Portugueses.

Cerca de um ano depois (1864), aqui se instalou o Museu Arqueológico do Carmo, destinado a guardar e expor importantes peças escultóricas procedentes de antigos edifícios arruinados (sobretudo das casas monásticas extintas em 1834), e elementos integrantes do próprio templo, descobertos entre os escombros.

O MAC incorporou ao longo dos séculos XIX, XX e XXI um conjunto de peças de valor histórico, arqueológico e artístico, de cronologia muito ampla, composto por artefactos e obras de arte desde a Pré-História à contemporaneidade, através das quais se podem conhecer as formas de pensar e sentir dos homens ao longo dos tempos e nas diversas vertentes culturais.



PERCURSO SUGERIDO



1
Assinatura de
Gomes Martins
Séc. XIV, Lisboa

2
Túmulo do Cavaleiro
Séc. XVI, Santarém

3
S. João
Nepomuceno
Séc. XVIII, Lisboa

4
Janela Manuelina
Séc. XVI, Lisboa

5
Maqueta do Castro
de Vila Nova de
S. Pedro
3200 a.C. a 1500 a.C.
Azambuja

6
Sarcófago das Musas
Séc. IV, Alfeizerão

7
Pilar dos Grifos
Séc. IX-X, Lisboa

8
Busto de um Rei [D.
Afonso Henriques (?)]
Séc. XIII, Santarém

9
Túmulo do Rei
D. Fernando I
(pormenor)
Séc. XVI, Santarém

10
Selo de Bula Papal
concedida a D. Nuno
Álvares Pereira
Séc. XIV, Lisboa

11
Nossa Senhora
do Carmo
Séc. XVI-XVII, Lisboa

12
Múmia Peruana
(rapaz)
Séc. XVI, Perú

13
Maqueta da Igreja
do Carmo no séc. XIV
2001, Lisboa

14
Deposição de Cristo
no Túmulo. Cenas
da Paixão de Cristo
Séc. XVIII, Lisboa

15
Sacristia
Séc. XVII, Lisboa